

EFEITOS DO NÚCLEO HOMEOPATICO ANTIMASTITE NO CONTROLE DE MASTITE E QUALIDADE DO LEITE EM VACAS LEITEIRAS - RELATO DE CASO

, ¹GUSTAVO ALVES VIUDES, ²ANDRÉ RICARDO BELÓ, ³LUCIANO DE OLIVEIRA STEFANI, ⁴MIGUEL PASSONI HADDAD, ⁵FABIO SANTOS BERTOLLA, ⁶RANULFO PIAU JUNIOR

¹Discente do curso de Medicina Veterinária, PIBIC/UNIPAR

²Zootecnista

³Zootecnista

⁴Médico Veterinário

⁵Médico Veterinário

⁶Docente do Mestrado e Doutorado em Ciência Animal com Ênfase em Produtos Bioativos - UNIPAR.

INTRODUÇÃO

A mastite é um problema comum que acomete propriedades produtoras de leite causando vários problemas econômicos e também ecológicos (KRUIF et al., 2017). A mastite é uma inflamação que acomete a glândula mamária, esta enfermidade é dividida em clínica e subclínica. A mastite subclínica é caracterizada pelo aumento de células somáticas presentes no leite. Sendo o tratamento realizado com o uso de antibióticos (MOLINA et al., 2017). Um dos principais parâmetros relacionados à resistência bacteriana está ligado com o surgimento de novos princípio-ativos de antibióticos que são utilizados constantemente, acarretando assim em resistência bacteriana, um dos principais problemas da atualidade (DEMAIN, 2009).O mercado consumidor de produtos de origem animal tem exigido além de melhor qualidade dos produtos, redução no uso de medicamentos e produtos que sejam menos prejudiciais à saúde. Neste contexto, o uso de produtos homeopáticos possibilita uma melhora na qualidade dos produtos e também no tratamento e controle das enfermidades dos animais (SIGNORETTI et al., 2010). O objetivo deste estudo foi relatar casos de controle e tratamentos de mastite em vacas leiteiras utilizando o complexo homeopático antimastite.

RELATO DE CASO

Em uma propriedade localizada em São Lourenço do Sul – RS, com 27 vacas em lactação, foi iniciado o tratamento com o complexo homeopático antimastite, onde os valores de CCS (contagem de células somáticas), percentual de gordura, percentual de proteína, percentual de lactose e percentual de sólidos totais no leite eram respectivamente, 1,016 milhões células/mL de leite, 3,9% de gordura, 3,13% de proteínas, 4,35% de lactose, 12,34% de sólidos totais, com 7 animais com CMT (california mastitis test) positivos. Os animais receberam o seguinte tratamento com o complexo homeopático antimastite, os animais com CMT positivo receberam 50g/animal/dia por 15 dias, após esse tratamento o CMT ficou negativo. A partir desse momento, todos animais do rebanho receberam 20 g do produto/animal/ dia. Depois de quatro meses de tratamento, o CCS estava com 432 mil células/mL de leite, com 4,07% de gordura, 3,23% de proteína, 4,50% de lactose, 12,73% de sólidos totais e 0% de vacas com CMT positivo. Houve um incremento de 4,38% na gordura, de 3,84% na proteína, de 3,45% na lactose, de 3,17% nos sólidos totais e diminuiu 57,48% a CCS no leite dos animais tratados com a homeopatia. Indicando uma redução da mastite e melhora na qualidade do leite.

Fig 1.- CCSx10³/mL de leite dos animais tratados com antimastite nos dias D0, D120.

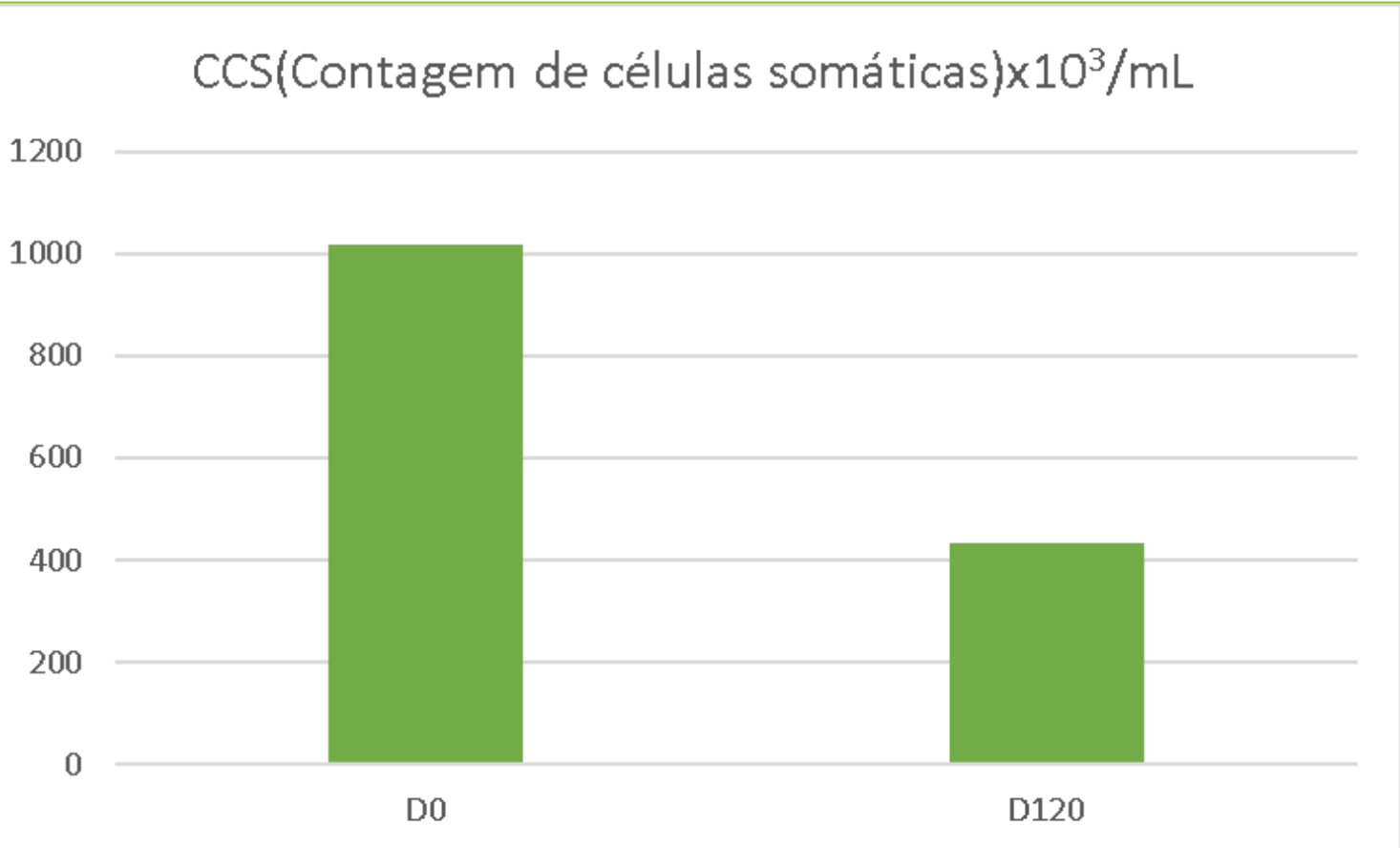


Fig 2.- Percentual de constituintes do leite dos animais tratados com antimastite nos dias D0, D120.

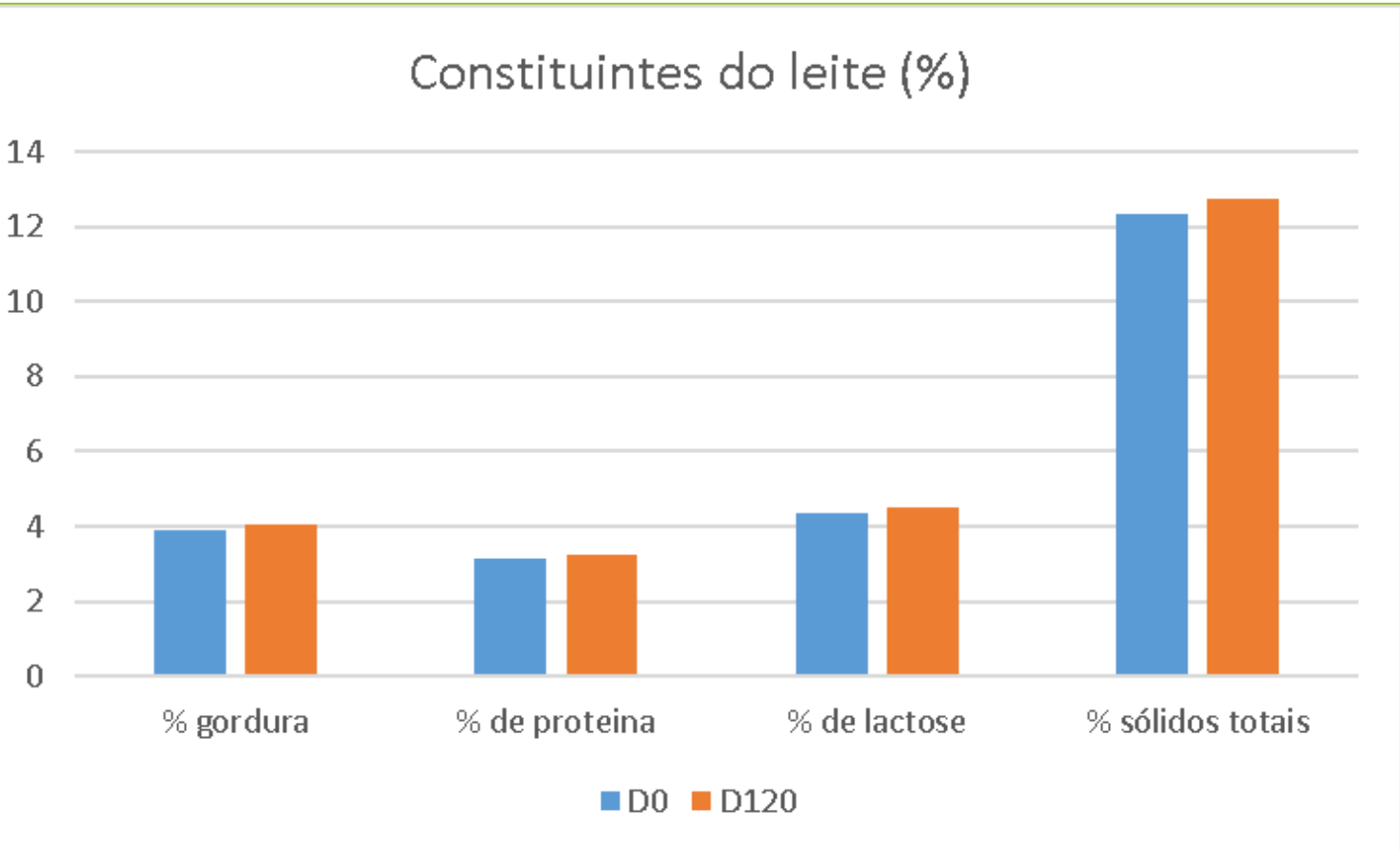
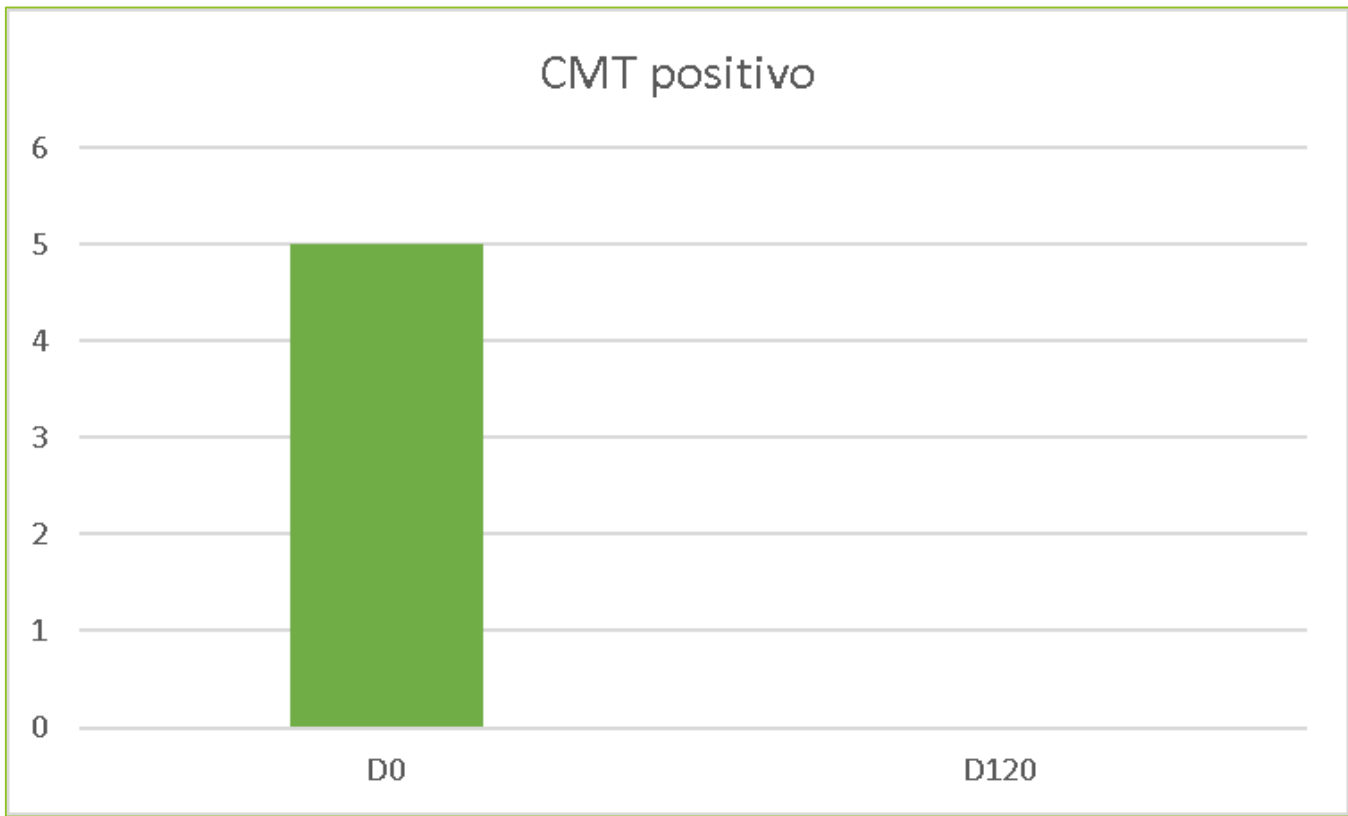


Fig 3.- CMT (california mastitis test) dos animais tratados com antimastite nos dias D0, D120



DISCUSSÃO

Em um trabalho feito por Peixoto (2009), foram avaliados 795 quartos mamários, dentre eles, 0,25% apresentaram mastite clínica e o restante 53,83% apresentaram a forma subclínica da doença. Nesta mesma região, foram observadas semelhantes percentagens quando comparados aos animais tratados no sistema convencional. O tratamento homeopático obteve bons resultados, sendo capaz de controlar a forma clínica da doença. Entretanto, a forma subclínica da doença requer maiores cuidados durante o período de tratamento. Segundo Benites (2005), o uso de produtos homeopáticos no tratamento de mastite subclínica apresenta diminuição nos casos de doenças encontradas no exame de CMT, significando uma boa resposta dos animais no combate a infecção. Kiarazm et al. (2011), utilizando produtos homeopáticos observou a redução de mastites, redução de bactérias patogênicas isoladas e de valores de CCS quando comparados ao grupo controle. Varshney e Naresh (2005) comparando a eficácia de produtos homeopáticos com tratamentos alopáticos no controle da mastite de vacas leiteiras afirmou que o tratamento homeopático é eficaz e mais econômico. Jesus e Coutinho (2018) afirmam que o tratamento homeopático pode ser utilizado como alternativa aos antimicrobianos para o tratamento da mastite em bovinos de leite. O presente estudo observou uma redução nos valores de CCS, CMT métodos indicativos de mastite subclínica no rebanho.

CONCLUSÃO

O uso do núcleo homeopático antimastite foi eficaz no tratamento da mastite bovina, reduzindo os valores de CCS, CMT e aumentando os valores dos constituintes do leite, indicativo de melhoria na qualidade do leite.

REFERÊNCIAS

BENITES, N. R. **Comparação entre tratamento homeopático de mastite bovina clínica e subclínica**. 2005. 116f. Tese. (Livre Docencia) - Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2005.

DEMAIN, A. L.; SANCHEZ, S. Microbial drugdiscovery: 80 yearsofprogress. **The journal of the antibiotics**, v. 62, n. 1, p. 5-16, 2009.

JESUS, R. A.; COUTINHO, C. A. Uso de medicamentos homeopáticos para o tratamento da mastite bovina: Revisão. **PUBVET**, v.12, n.3, p.1-10, Mar., 2018.

KIARAZM, M. et al. Assessmentoftheeffectofhomoeopathicosodes in subclinical bovine mastites. **Annals of Biological Research**, v. 2, n. 5, p. 552-562,2011.

KRUIF, A.; MANSFELD, R.; HOEDEMAKER, M. **Tierärztliche Bestandsbetreuung beim Milchrind (GermanEdition)**. Germany: EnkeVerlag, 2007.

MOLINA, L. R. et al. Efficacy of an internal teatseal associated with a dry cow intra mammary antibiotic for prevention of intramammary infections in dairy cows during the dry and early lactation periods. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 37, n. 5, p. 465-470, 2017.

PEIXOTO, E. C. T. M. et al. Incidência de mastite bovina em animais homeopatizados. **Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes**, v. 64, p. 66-71, Mar/Jun, 2009.

SIGNORETTI, R. D. et al. Aspectos produtivos e sanitários de vacas mestiças leiteiras tratadas com produtos homeopáticos. **Arquivos do Instituto Biológico**, São Paulo, v. 77, n. 4, p. 625-633, out./dez., 2010.

VARSHNEY, J. P.; NARESH, R. Comparative efficacy of homeopathic and allopathic systems of medicine in the management of clinical mastitis of Indian dairy cows. **Homeopathy**, v. 94, p. 81–85, 2005

O projeto foi contemplado com bolsa de iniciação científica da UNIPAR



Mestrado e Doutorado em Ciência Animal com ênfase em produtos bioativos

PÓS-GRADUAÇÃO

Recomendado pela capes



IV Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação XVIII Encontro Anual de Iniciação Científica da UNIPAR

Educação, Desenvolvimento Sustentável e Ética
24 e 25 de Outubro de 2019

